

Paróquia de S. Luis – Faro

Ciclo Pastoral de 2006/ 2012 *** “Fazei o que Ele vos disser” (Jo.2,5)

Ano 2009/ 2010 *** Permanecer, com Maria, em Cristo.

Programa e Calendário

1. INTRODUÇÃO

Decorrendo ainda o ciclo pastoral que irá prosseguir até 2012, cujo objectivo geral se recorda: “promover uma pastoral de missão, centrada na experiência de Deus, em Jesus Cristo; edificar, com Maria, uma igreja evangelizada e evangelizadora”, entramos num novo biénio que tem por objectivo geral: “permanecer, com Maria, em Cristo”, tendo como objectivos específicos:

Conhecer a Pessoa de Cristo através da palavra escutada e interiorizada;

Cultivar uma espiritualidade de identidade, unidade e testemunho.

Como meios operativos principais realça-se:

Se o objectivo geral do biénio que terminou nos ajudou a Peregrinar, com Maria, ao Encontro de Cristo, agora, atentos aos desafios que a passagem da Imagem Peregrina nos fez, abre-se, diante de nós, a experiência sedutora do permanecer com Maria em Cristo, pelo conhecimento da pessoa de Cristo, através duma vivência experiencial, recolhida da palavra escutada que, necessariamente, nos leve a cultivar uma espiritualidade de **identidade, unidade e testemunho**.

Neste processo fomos providencial e oportunamente acompanhados, neste último ano pastoral, pelo Ano Paulino, com os seus apelos e os seus frutos. Apercebemo-nos melhor e sentimos a alegria e a força contagiantes de S. Paulo, resultantes do encontro pessoal com Cristo Ressuscitado que transformou a sua vida e o levou a concluir: “já não sou eu que vivo, é Cristo que vive em mim” (Gal 2,20); ou de modo ainda mais explícito: “para mim, viver é Cristo (Fil 1,21); bem como a convicção: “ai de mim se não evangelizar” (1 Cor 9,16), consequência do amor de Cristo que lhe incendiava o coração e o impelia a levar o Evangelho até aos confins do mundo.

O caminho percorrido com Maria ao encontro de Cristo e a experiência pessoal de intimidade com Ele, à maneira de Paulo, conduzem-nos à **concretização do objectivo deste biénio: permanecer, com Maria, em Cristo**.

Que caminhos e meios vamos privilegiar e percorrer? Como vamos passar do **conhecer superficial** ao **conhecer interior**, de Maria, de Paulo e de tantos outros que, como ele, ao longo dos tempos repetem sei em quem acreditarei (2 Tim 1,12) ?

A resposta encontramos-la na experiência pessoal e comunitária de Cristo Ressuscitado, presente na vida das comunidades eclesiais nascidas da evangelização. E, porque estas assentam os seus fundamentos na família, Igreja doméstica/transmissora da fé, vamos este ano, **privilegiar** nas três áreas pastorais que acompanham o nosso sexénio programático, **a realidade da família**.

Também, e providencialmente como já aconteceu no ano pastoral anterior, vamos beneficiar da graça de um “Ano Sacerdotal” proclamado para toda a Igreja. Através dele somos levados a “compreender cada vez mais a importância do papel e da missão do sacerdote na Igreja e na sociedade contemporânea” (Bento XVI, anúncio do Ano Sacerdotal, em 16 de Março de 2009).

Queremos servir-nos das diversas propostas pastorais deste biénio para:

- aprofundar os conteúdos da fé;
- assumir, com maior consciência e a partir dos sacramentos de iniciação cristã, o sentido de pertença à Igreja e de participação na vida da comunidade;
- promover uma participação mais viva e empenhada na Eucaristia dominical, bem como a adoração eucarística;
- edificar uma comunidade eucarística, ministerial, fraterna e missionária;
- superar a separação entre a fé que se professa e celebra e a vida pessoal, familiar e profissional...
- continuar a privilegiar a pastoral familiar, vocacional e sócio-caritativa.

2. ANO PASTORAL 2009/2010

Referindo apenas o que, a nível paroquial, nos é sugerido, integrando, embora, no conjunto de acções a promover no âmbito vicarial e diocesano, registamos:

- **Continuar /começar** a implementação de grupos de catequese de adultos, praticada, segundo dinâmica já conhecida, em ordem à “lectio divina”
- **Privilegiar** as áreas da pastoral familiar, nomeadamente:
 - - A preparação para o matrimónio.
 - - O acompanhamento e integração de novos casais.
 - -A valorização dos momentos festivos da vida familiar:
 - - Aniversários, bênçãos de mães, de filhos, grávidas e lares.
 - - O realce da importância da família na celebração mensal por ela animada.
 - - Dar cumprimento às propostas do ano vocacional / sacerdotal.

Também aqui será de toda a conveniência recordar o que no programa dos anos anteriores ficou dito, pois nos parece que, não se tendo conseguido traduzir ainda na prática pastoral o que seriam exigências fundamentais do ser cristão nos nossos tempos, elas aí se encontram, pelo menos, formuladas como objectivos a prosseguir. Para tanto, passamos ao elenco das acções a desenvolver, que mais não são do que reproduzir o que vem sendo nosso propósito desde sempre.

3. ACCÇÕES A DESENVOLVER

• **Assinalar** o início das actividades pastorais com uma **celebração litúrgica** como ponto de partida, uma **assembleia paroquial** congregadora de todos os agentes e mobilizadora da vocação de cada um e uma **ampla informação** à comunidade humana sobre o programa proposto para este ano.

- **Relançar** todos **espaços de formação** (catequese aos vários níveis, animação litúrgica, CPM (S), CPB, etc.
- **Retomar** e valorizar as celebrações litúrgicas com (atendimento e esclarecimento de todos, em ordem à descoberta da vocação e missão de cada um).
- **Refazer** a **equipa –vocacional** para dinamização desta acção e diálogo com as parcerias vicariais e diocesana, em ordem à melhor vivência do ano sacerdotal.
- **Propor novos grupos de formação catecumenal** nas diversas áreas, desde os de iniciação aos de aprofundamento e consolidação.
- **Dar** especial atenção às celebrações dominicais e semanais, tempos de oração, momentos de adoração, celebrações marianas, etc.
- **Promover** o melhor **acolhimento**, catecumenal e à preparação para a confirmação.
- **Apelar** ao **espírito de iniciativa** em ordem ao melhor aproveitamento dos espaços, agentes e meios disponíveis: Igreja Nova, Capela de S. Luis, Areal Gordo, Salão da Penha.
- **Assinalar** todos os **momentos significativos** da vida da igreja e da sociedade, convocando e realçando o sentido e o alcance de cada um deles: festas, aniversários, tempos litúrgicos, dias especiais, etc.
- **Implementar** projectos de índolo sócio-caritativa em ordem à efectiva partilha de bens e ao atendimento das situações ocorrentes
- **Assinalar** o Ano sacerdotal como desafio a descoberta do valor do sacerdócio.
- **Encerrar** o ano pastoral com a **Semana da Paróquia** envolvendo as acções de âmbito litúrgico, cultural e convivencial, que já fazem parte do seu património.

4. ATRIBUIÇÃO DE RESPONSABILIDADES

• Assim o **pároco**, preside, coordena, dinamiza e anima toda a acção pastoral da comunidade, nas suas diversas expressões;

• O **Diácono**, coopera com o pároco nas funções inerentes ao seu ministério, tendo ainda a seu cuidado a animação da Zona rural do Areal Gordo, com a implementação de todas as expressões da vida pastoral, adstritas ao seu ministério diaconal.

- **As religiosas**, desempenharão o seu ministério na comunidade, em razão da sua condição e do carisma que lhes é próprio, ficando ainda a seu cuidado a animação pastoral da Zona da Penha, com centro no respectivo salão, no âmbito das aras da evangelização, catequese, celebrações litúrgicas, compatíveis com as suas atribuições e competências;
- **Os catequistas**, exercerão o seu ministério na comunidade, no sector que a cada um couber, sob a coordenação duma equipa responsável para o sector juvenil e outra para os adultos;
- **Os animadores da liturgia** garantirão o regular funcionamento de todas as celebrações litúrgicas, lideradas por uma equipa coordenadora e dinamizadora, presidida pelo diácono, com um sub-coordenador para o sector de acólitos;
- **A equipa de pastoral sócio-caritativa** continuará o exercício do seu ministério, com o atendimento, acompanhamento e encaminhamento das situações ocorrentes e a atenção à dimensão caritativa da comunidade.
- **A equipa da pastoral vocacional** procurará liderar esta actividade, segundo as orientações inspiradoras de cada ano pastoral.
- **O serviço de pastoral familiar** tentará reorganizar-se, sob a orientação dum casal animador, dinamizando as acções da sua área, segundo o que atrás ficou proposto para este ano.
- **O sector do atendimento**, informação, vigilância, decoração e cartório terá a coordenação da respectiva funcionária;
- **A gestão** corrente e quanto diga respeito ao aspecto administrativo continuará ao cuidado do Conselho para os Assuntos Económicos, segundo a reformulação operada no ano passado.

5. ÁREAS ESPECÍFICAS

5.1 **No âmbito da formação catequética:**

- Catequese para todos, por anos e fases, com os respectivos passos, etapas e celebrações, numa caminhada progressiva e sequencial.

- Catecumenado de jovens e adultos, com itinerário próprio deste caminho.
- **Formação permanente para todos**, sempre aberta a novos grupos, logo que haja candidatos, nos vários centros de formação: Igreja paroquial, capela de S. Luis, Salão do Areal Gordo e Salão da Penha, nomeadamente para os candidatos envolvidos nas celebrações de batismos (pais e padrinhos) e de matrimónio (noivos).
- **Catequese catecumenal** específica para os candidatos à confirmação ou crisma.
- **Outras catequese**s: no âmbito do Ano Sacerdotal.
- **Formação litúrgica**, em encontros semanais, para todos, designadamente para os diversos agentes intervenientes nas distintas celebrações dominicais e outras.
- **Encontros de pais**, por sectores e grupos específicos, com intervenção das equipas d pastoral vocacional e familiar.
- **Reforço do agrupamento do CNE**, na fidelidade à sua mística e valores.

5.2 Vida litúrgica

- **Reactivar** os espaços e momentos de oração, para além da eucaristia diária: Laudes e vésperas, adoração eucarística à 4ª feira, celebrações marianas e outras.
- **Valorizar** a celebração do 1º fim de semana de cada mês, com o envolvimento activo de catequese, escutas, pais e famílias.
- **Preparar e animar** convenientemente as celebrações mais festivas, segundo os dias e tempos litúrgicos.
- **Confiar** aos cuidados dos sectores da pastoral cada uma das celebrações do mês; catequese, família, vocações, C.N.E. pastoral social.
- **Reajustar** o quadro dos ministérios litúrgicos, incrementando o serviço de acólitos

5.3 Pastoral Social

- **Continuar** o atendimento, acompanhamento e encaminhamento de situações de solidão, doença, velhice, marginalidade, desemprego e pobreza de qualquer género, racionalizando melhor os contributos materiais e promovendo ainda mais a valorização humana e cristã das pessoas, através do serviço próprio da Comunidade.
- **Acompanhar** o atendimento de narcóticos anónimos, com a oferta de espaço próprio para os seus encontros específicos, na capela de S. Luis.
- **Acolher e acompanhar**, na sua integração, os diversos tipos de emigrantes de Leste, africanos, etc.
- **Continuar a disponibilizar** a capela Nossa Senhora da Esperança para o exercício do culto da igreja ucraniana.
- **Acompanhar e gerir** o trabalho do Centro Social Paroquial, na área do ensino pré-escolar e Actividades de Tempos Livres.

6. Órgãos e agentes pastorais

6.1 **Assembleia paroquial** – primeiro espaço de participação e corresponsabilidade de todos, na definição de orientações pastorais.

- - **Conselho Paroquial** – grupo representativo das diversas expressões da vida paroquial, que coopera com o pároco na elaboração e execução das propostas pastorais.
- **Equipa de animação pastoral** que estabelece a comunhão entre todas as equipas paroquiais.
- **Conselho para os Assuntos Económicos** – como órgão de colaboração dos fiéis com o pároco, na gestão administrativa da paróquia.
- **Outros serviços**, movimentos e obras que animam sectores específicos da vida eclesial: catequese, CPM (s) CPB, Pastoral Familiar, vocacional, CNE, etc.

6.2 O **Conselho Paroquial** reunirá no início e termo do ano pastoral, para apresentação e avaliação do programa;

- **A Assembleia Paroquial** será convocada após a Diocesana, para aprovação do programa, em sintonia com o projecto diocesano;
- **A equipa de animação** terá encontros ocasionais para apreciação do andamento do programa e apresentação de propostas oportunas;
- O **Conselho para os Assuntos Económicos** fará a gestão corrente dos bens, apresentando contas do exercício do mandato, no termo de cada ano.

Segue o calendário de actividades, com as principais acções a levar a efeito ao longo do corrente ano, por cada um dos serviços.

CALENDÁRIO PASTORAL 2009/2010

Abril 10

- 1 – Quinta-Feira Santa: Missa Crismal na Sé 10h - celebração solene da Ceia do Senhor, 19h15
 - Entrega das renúncias quaresmais
 - Adoração ao Santíssimo Sacramento das 20h30 às 24h
 - 2 – Sexta-Feira Santa: Oração de Laudes na Sé às 10h – Celebração da Paixão do Senhor às 16h
 - 3 – Sábado Santo: Oração de Laudes na Sé às 10h – Solene Vigília Pascal, 21h30
 - 4 – Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor – celebração solene deste dia
 - 11 – 2º Domingo da Páscoa – Domingo da Divina Misericórdia
 - 12 – Formação Litúrgica – 21h
 - 13 – Reunião geral de catequistas, 21h30
 - 14 – Adoração ao Santíssimo Sacramento na Capela de São Luis, 18h30
 - 18 – 3º Domingo da Páscoa - XLVII Semana de Oração pelas Vocações Consagradas, **Festa da Palavra**
 - 19 – Formação Litúrgica – 21h – 5º Aniversário da eleição do Papa Bento XVI
 - 21 – Adoração ao santíssimo Sacramento na Capela de São Luis, 18h30
 - 21/22 pastoral Vocacional – Sessão de cinema de mensagem
 - 23/ 24 – Dia Diocesano dos Acólitos – celebrado na Sé de Faro – Vigília vocacional (Ferreiras)
 - 25 – 4º Domingo da Páscoa – Domingo do Bom Pastor – ofertório para o Instituto de Sustentação do Clero
- FESTA DAS BEMAVENTURANÇAS**

Durante o mês de Maio haverá celebração mariana, todos os dias, às 10h após as Laudes e às 16h horas, na capela de S Luis e às 19h, na Igreja Nova.

Mai 10

- 1 - Peregrinação Nacional dos Acólitos ao Santuário de Fátima –S. José operário
- 2 – 5º Domingo da Páscoa – Dia da Mãe
- 3 – Formação Litúrgica – 21h
- 5 – Adoração ao Santíssimo Sacramento na Capela de São Luis, 18h30
- 6 – Reunião de pais da Profissão de Fé 21h30
- 9 – 6º Domingo da Páscoa – **Festa dos Mandamentos**
- 10 – Formação Litúrgica – 21h
- 11 – Reunião geral de catequistas, 21h30
- 12 – Adoração ao Santíssimo Sacramento na Capela de São Luis, 18h30 – Encontro geral do Clero
- 13 – Festa de Nossa Senhora de Fátima
- 14 – Vigília Vocacional (vigararia de Faro – Fuzeta)
- 15 – Celebração do Dia Diocesano da Família
- 16 – Domingo da ascensão do Senhor – Início da Semana da Vida – **Festa da Vida**
- 17 – Formação Litúrgica – 21h
- 19 – Adoração ao Santíssimo Sacramento na Capela de São Luis, 18h30
- 23 – Domingo de Pentecostes – Dia da Igreja Diocesana – Ofertório para a Igreja Diocesana – **Profissão de Fé**

- ✚ 24 – Formação Litúrgica – 21h
- ✚ 26 – Adoração ao santíssimo Sacramento na Capela de São Luis, 18h30
- ✚ 30 – Domingo da Santíssima Trindade – **Baptismos**
- ✚ 31 – Formação Litúrgica – 21h

✚ **Junho 10**

- ✚ 2 – Adoração ao Santíssimo Sacramento na Capela de São Luis, 18h30
- ✚ 3 – Solenidade do Santíssimo Corpo e Sangue de Cristo – **iniciação à comunhão**
- ✚ 6 – **Festa do Compromisso**
- ✚ 7 – Formação Litúrgica – 21h
- ✚ 9 – Adoração ao Santíssimo Sacramento na Capela de São Luis, 18h30
- ✚ 11 – Solenidade do Coração de Jesus – Encerramento do Ano Sacerdotal – Dia dos sacerdotes
- ✚ 13 – **Festa do Envio**
- ✚ 14 – Formação Litúrgica – 21h
- ✚ 16 – Adoração ao Santíssimo Sacramento na Capela de São Luis, 18h30
- ✚ 20 – **Início da Semana da Paróquia**
- ✚ 21 – **18º Aniversário da dedicação da Igreja Nova**
- ✚ 27 — **6º Aniversário da tomada de posse de D. Manuel quintas como Bispo do Algarve**
- ✚ **Encerramento da Semana da Paróquia**

- ✚ 29 – Solenidade de São Pedro e São. Paulo Reunião de avaliação do ano Pastoral

Julho 10

8/11- Pastoral Juvenil e Pastoral Vocacional – Campo Missionário (Martinlongo)

19 – Aniversário da Dedicção da Igreja da Sé

Agosto 10

15 – Solenidade da Assunção de Nossa Senhora